

## **Greve paralisa atividades no IFRS**

Data: 08/09/2011

Veículo: Jornal Semanário

Desde a segunda-feira, 5, as atividades no campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) em Bento estão paralisadas. O protesto, que acontece simultaneamente em unidades de todo o país, tem com principal reivindicação o reajuste de 14,67% nos salários de professores e técnicos administrativos.

Até a sexta-feira, 9, o calendário acadêmico está suspenso. Mesmo assim, a greve permanece até o dia 14. Amanhã, 8, os manifestantes devem se reunir para debater a possível retomada das aulas. "Alguns professores poderão voltar a dar aula, mas outros continuarão em greve. Não vamos impedir ninguém", afirma a coordenadora geral do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe) em Bento, Alessandra Isnardi Lemons.

De acordo com Alessandra - bibliotecária na instituição - de um total de aproximadamente 200 servidores do IFRS no município, 80% aderiram à manifestação. Durante a paralisação, funcionam apenas serviços essenciais.

### **Mais cobranças**

Além da reposição salarial, os grevistas têm na pauta a cobrança pela destinação de, no mínimo, 10% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro à educação, a definição de uma data base anual para a categoria e ações que impeçam o sucateamento do ensino público federal, como a reestruturação pessoal e material das unidades. "Muitos campi não têm laboratório, biblioteca, nem mesmo a infraestrutura básica", completa Alessandra.

### **Apoio de alunos**

Ainda que percam alguns dias de aula, estudantes do Instituto Federal também apoiam a mobilização dos docentes. "Se for apenas uma semana, podemos recuperar as aulas depois. Agora, temos que pensar no que é melhor para o Instituto", diz o diretor de movimento estudantil do Diretório Acadêmico das Licenciaturas, Luiz Ambrozi. Os próprios alunos devem discutir, nos próximos dias, a reivindicação por melhorias estruturais no campus.